

CORPO DE VIDRO

Novela criada e escrita por
WAGNER JALES

Capítulo 01

Esse texto é propriedade de seu autor e da ONTV. Qualquer violação dele pode acarretar punição nos termos da lei de Direitos Autorais.

ALERTA DE GATILHO

Essa obra contém detalhes sobre violência sexual e contra a mulher, o que pode ser perturbador para alguns leitores.

01. INT. DELEGACIA DE POLÍCIA. SALA DE ESPERA - NOITE.

CAM abre em uma sala rústica com uma enorme janela com persianas e cartazes de desaparecidos e disque-denúncias pregados na parede cinza com umidade.

Há uma fileira com poltronas. No centro do enquadramento estão Gael (Jesuíta Barbosa) à esquerda, Lavínia (Vitória Strada) sentada no meio e Cauã (Gabriel Santana) à direita. Os três estão assustados.

Lavínia tem um semblante de pavor, bochechas úmidas de tanto chorar, hematomas no pescoço e manchas de sangue numa das mãos. Gael corre as mãos pelos cabelos cacheados, já Cauã se mostra impaciente sacudindo as pernas sem parar.

Ouve-se o ringir de uma porta. Uma silhueta humana surge na imagem, atraindo os olhares dos três personagens.

MULHER

Lavínia? Pode entrar.

Lavínia se levanta devagar, nervosa, trêmula. Nela tensa:

02. INT. DELEGACIA DE POLÍCIA. SALINHA - NOITE.

Lavínia se senta em uma cadeira diante de uma policial na frente de um computador. A sala é pequena e apertada.

MULHER

Fica tranquila, vamos abrir o seu boletim. Qual a ocorrência?

LAVÍNIA

Violência sexual.

Impacto. Em Lavínia chorosa:

03. EXT. PRAIA DO AMOR, PIPA-RN. AREIA - NOITE.

CAM passeia pela praia. Ondas quebram sobre a areia próximo às belíssimas falésias, palmeiras sacodem ao sabor da brisa do mar, a lua cheia ilumina a paisagem tropical.

SONOPLASTIA: Música eletrônica.

A música cresce gradualmente conforme nos aproximamos de uma área da praia coberta com tecidos presos em enormes hastes de ferro. Um pequeno palco armado traz uma mesa de DJ e uma moça de dreads executando uma música trance.

Uma pequena multidão de pessoas dança, vibra e pula ao som da música. Próximo ao palco, dois homens sarados e sem camisa se beijam, com direito a língua e mão pelo corpo. Um terceiro rapaz se aproxima e interrompe o amasso para oferecer um baseado. Um dos homens dá o primeiro trago e põe o cigarro na boca do outro.

Outras pessoas dançam, bebem e pulam com a música. Mais afastados do palco estão Lavínia, Gael e Cauã usando camisas de botão inteiramente abertas. Os três pulam, curtindo o set da DJ. Cauã tira a camisa, a amarrando na cintura. Gael o olha com desejo e rouba um beijo na boca.

Lavínia agarra os dois, eles começam a pular e comemorar juntos. Surgem Ian (Diego Martins) de cropped e calça arrastão e Mayke (Romaní) sem camisa, ambos trazendo latas de cerveja. As bebidas são distribuídas entre os cinco personagens.

CAUÃ

Quero oferecer um brinde. Um
brinde à vida, à saúde e à
felicidade do homem mais lindo do
mundo. Um brinde a Gael. Feliz
aniversário, amor.

Todos brindam e bebem um gole. Gael e Cauã se beijam. Logo todos voltam a dançar e aproveitar a festa.

Mayke discretamente leva Cauã a um canto, longe das vistas dos demais. Ele pega um pequeno saco transparente com pó branco e passa o pó na gengiva de Cauã, depois de si próprio. Os dois retornam ao convívio dos demais.

CORTA PARA um homem alto, sarado, cabelos acima dos ombros pulando euforicamente ao som da música. O rapaz olha em volta e encontra Lavínia atrás de si. Ele a encara com interesse, mantendo um olhar fixo com desejo.

Alheia ao interesse do rapaz, Lavínia bebe, se diverte e dança junto com Ian.

IAN

E aí, mulher, não vai ficar com nenhum homem hoje? Tem cada gatinho nessa festa, sobe até um calor.

LAVÍNIA

(bebe um gole)
Hoje eu não vou ficar com homem nenhum, não sei se confio. Os caras aqui usam de tudo.

IAN

E vai ficar na seca?

LAVÍNIA

Só se eu não conseguir uma boquinha que eu tô a fim.

Lavínia aponta com a cabeça para uma moça de short e a parte de cima do biquíni, cabelos com dreads, dançando junto a um grupo de pessoas. Trata-se de Natália (Lara Tremouroux).

Lavínia se aproxima de Natália e toca no seu ombro. Natália se vira, encara Lavínia e expelle fumaça pela boca e narinas.

LAVÍNIA

Oi. Tem uma pessoa querendo ficar contigo. Tá solteira?

NATÁLIA

Solteira eu tô, só depende dessa pessoa. Ela é bonita?

LAVÍNIA

É você quem diz. Eu sou?

Natália sorri. As duas começam a se beijar, trocando carícias. De longe, o rapaz observa o amasso das duas. Seu olhar é de revolta e frustração.

Em Lavínia e Natália se beijando: SONOPLASTIA OFF.

04. EXT. PRAIA DO AMOR. BEIRA DO MAR - NOITE.

SONOPLASTIA: Madison Beer - Make You Mine. Lavínia e Natália correm até o mar para molhar os pés. As duas se beijam e brincam jogando água uma na outra.

Natália corre atrás de Lavínia, a abraça com força e as duas caem no chão, onde se beijam com mais paixão. Uma onda vem, molhando as duas. Elas riem juntas e voltam a trocar carícias.

Em pé, Natália coloca o seu baseado na boca de Lavínia, que tosse ao tentar tragar. Natália gargalha. Logo as duas estão se beijando de novo. No amasso:

05. EXT. PRAIA DO AMOR. LOCAL DA FESTA - NOITE.

Gael, Cauã e Mayke dançam juntos. Gael percebe Cauã muito agitado, pulando sem parar ao som da música.

GAEL

Cauã, cê tá bem?

CAUÃ

(eufórico)

Tô ótimo, acho que nunca estive
tão bem antes.

Cauã grita e ergue os braços, ovacionando a DJ à distância.

Ian aparece equilibrando latas com bebida nos braços. Gael, Cauã e Mayke pegam uma lata cada, deixando Ian com duas.

CAUÃ

Finalmente, pô! Esse tempo todinho
pra pegar meia dúzia de bebidas no
bar?

MAYKE

(brincando)

Oito horas pra fazer um arroz e
fritar um peixe? Isso não existe.

IAN

Demorei porque tinha um gatinho na fila. Digamos que a gente trocou um pouco de experiência. Consegui até o contato dele.

Gael, Cauã e Mayke gritam e aplaudem, fazendo Ian sorrir com timidez.

IAN

Cadê Lavínia? Ainda tá com aquela menina?

GAEL

Elas já devem estar marcando o casamento.

Todos dão risada. Ian olha em direção ao mar e flagra Lavínia se aproximando à distância. Molhada e sorridente, Lavínia corre e alcança os amigos.

IAN

Enfim chegou, hein. A gente já tava prevendo qual seria a data do casamento. Fui ao bar e te trouxe uma bebida.

LAVÍNIA

Segura aí um minutinho, tô apertadíssima. Vou ao banheiro correndo, já volto.

MAYKE

Precisa que alguém vá contigo?

LAVÍNIA

Não, vou ser rápida. Segura a minha bebida aí. A próxima rodada é minha.

GAEL

Tem certeza que vai só?

Lavínia assente e sai apressada. Os demais voltam a dançar e aproveitar a festa sem preocupação. Neles se divertindo:

06. EXT. PRAIA DO AMOR. BANHEIROS QUÍMICOS - NOITE.

Lavínia se aproxima do banheiro, deparando com uma fila enorme para usar o feminino. Ela olha em seu entorno, avistando algumas pedras em um canto mais afastado e escuro. Lavínia segue na direção do local.

De longe, seu admirador (o homem alto e cabeludo) a observa. Ele anda atrás dela com discrição, olhando as pessoas ao redor. No seu olhar malicioso: SONOPLASTIA OFF.

07. EXT. PRAIA DO AMOR. AREIA/PEDRAS - NOITE.

Em um canto sem iluminação, distante da música alta e das pessoas, Lavínia se aproxima de algumas pedras, desce o short e se abaixa. Logo sua expressão é de alívio.

As ondas quebram no seu ritmo. Lavínia olha para sua direita, erguendo o olhar até o topo da falésia ao seu lado. Uma onda mais forte molha os pés da mocinha.

O homem (cena anterior) se aproxima sorrateiramente por trás, em meio à penumbra do local. Sem fazer barulho, ele chega devagar e aguarda Lavínia se levantar para agarrá-la: usa uma mão para tampar sua boca e a outra diretamente à região íntima. Lavínia começa a se debater.

HOMEM

Calma, gata, vou te mostrar o que é um homem de verdade. É o que tu tá precisando pra virar mulher.

Lavínia morde a mão do homem com força, ele grita. O rapaz joga Lavínia no chão e sobe sobre o corpo dela. A mocinha grita e se debate, porém o rapaz segura um de seus braços e aperta o pescoço dela, que tem a voz contida.

Lavínia usa a mão livre para cravar as unhas nas costas do rapaz, arranhando sua pele. Ele grita. Furioso, acerta um tapa que vira o rosto de Lavínia para o lado.

HOMEM

Se você ficar gritando ou se mexendo assim vai ser pior. Eu não quero te machucar, gata.

Lavínia sacode as pernas, se debate e tenta sair, mas ele a segura e mantém seu corpo sob o dele. O homem rapidamente abaixa a bermuda e a cueca com uma mão só, depois tampa a boca da vítima.

Em Lavínia chorando com a boca tampada:

FADE OUT:

08. INT. DELEGACIA DE POLÍCIA. SALA DO DELEGADO - DIA.

FADE IN. Sentada em uma poltrona, Lavínia chora bastante. A sala é ampla e arejada, o dia já começa a raiar. Um policial se aproxima e entrega um copo d'água à mocinha, depois se senta diante de um notebook.

Na frente de Lavínia, o delegado Jaime (Babu Santana) parece impaciente e entediado. Ele aguarda Lavínia beber a água.

JAIME

Tente se acalmar, assim você só vai dificultar o depoimento. (T)
Onde estavam os seus amigos quando a violência aconteceu?

LAVÍNIA

Estavam no meio da festa.
(respira fundo)
Eu saí sozinha, disse que não precisava de ninguém vir comigo.
Não achei que fosse perigoso.

JAIME

Tudo bem. Acho que essas informações já são suficientes, agora vamos partir para o retrato falado. A gente precisa saber como era o meliante pra ir atrás. Alto, baixo, branco, preto...

LAVÍNIA

Pior que eu não sei. Tava muito escuro, eu tava bêbada.

JAIME

Não sabe? Como não sabe? Tem certeza de que não usou ilícitos?

LAVÍNIA

Tenho, eu já falei. Eu disse que a violência aconteceu em um canto mais afastado da festa, não tinha iluminação, só a lua. Não vi nem ouvi o cara se aproximando, só senti suas mãos me agarrando, depois me jogando no chão e ele por cima de mim. Mal deu pra ver seu rosto. O máximo que consigo me lembrar é da sua voz.

O escrivão anota tudo. Jaime suspira e revira os olhos.

JAIME

(pensa alto)
Agora fodeu...

Ele rabisca algo em um pedaço de papel. Nele irritado:

09. INT. DELEGACIA DE POLÍCIA. SALA DE ESPERA - DIA.

Gael e Cauã estão sentados, com uma poltrona vaga entre eles. Gael observa Cauã agitado, balançando as duas pernas.

GAEL

Calma, Cauã. Você é o próximo a depor, não pode ficar tão agitado assim.

CAUÃ

Não consigo. Eu já tava agitado, com isso que aconteceu...

Gael avança uma cadeira, segurando as mãos do noivo.

GAEL

Cauã, diz a verdade pra mim. Você usou alguma coisa na festa?

Os dois se olham fixamente.

GAEL

Usou?

CAUÃ

Usei. Mayke conseguiu...

GAEL

Porra, Cauã! Eu te disse pra ficar limpo nessa festa.

CAUÃ

Gael, a gente tava numa rave em Pipa, uma praia paradisíaca.

GAEL

Não era suficiente pra você?

CAUÃ

Eu queria que fosse perfeito, que fosse o momento mais divertido da minha vida. Sei lá, eu queria atingir o Nirvana essa noite.

GAEL

E agora? Como você vai depor dessa maneira?

Cauã não tem resposta. Ouve-se o ranger de uma porta. Em poucos instantes, Lavínia está de volta, se sentando ao lado de Cauã.

JAIME

(V.O.)

Cauã Henrique Figueira.

Em Cauã aflito:

10. INT. DELEGACIA DE POLÍCIA. SALA DO DELEGADO - DIA.

Cauã está sentado na frente do delegado Jaime. O escrivão continua ao fundo, em desfoque, diante de um notebook.

CAUÃ

Ela disse que ia ao banheiro, a gente ainda perguntou se ela

CAUÃ (CONTINUANDO)

precisava de ajuda. Lavínia respondeu que não e saiu. A gente ficou esperando-a voltar. Esperamos, esperamos e nada. Depois de muito tempo é que decidimos procurar por ela. Gael foi ao banheiro, mas eu já imaginava que ela não estaria por lá e fui procurá-la em um local mais afastado, perto de umas pedras. Eu a encontrei sentada sobre a areia soluçando de tanto chorar. Ela tava destruída.

JAIME

Você não viu quem pode ter feito?

CAUÃ

Juro que não. Tô muito nervoso, nunca imaginei que esse tipo de coisa aconteceria com alguém tão próximo a mim. Não vi Lavínia interagindo com outros homens além dos que estavam no nosso grupo de amigos. Não faço ideia de quem possa ter feito isso. Havia muitos homens, eu sei que é comum usarem substâncias ilícitas nesse tipo de evento. Deve ter sido algum covarde que quis ficar com ela e não teve peito pra chegar de maneira honesta.

Jaime observa a postura inquieta de Cauã.

JAIME

Você a encontrou, deve saber o local onde a violência ocorreu.

CAUÃ

Acredito que sim. Estava muito escuro, e eu bebi bastante, mas acho que dá, sim, pra localizar.

Jaime escreve algo em um pedaço de papel.

FUNDE COM:

Gael sentado diante do delegado.

GAEL

Ela demorou demais a retornar do banheiro, eu já tava ficando preocupado, aí decidi ir atrás dela. Fui até as cabines de banheiro químico, ela não estava lá. Cauã, meu noivo, foi quem a achou. Ele saiu procurando em outras partes da praia, longe do tumulto de gente e da música alta.

JAIME

Você não viu a vítima flertando ou paquerando algum homem?

GAEL

Não. Lavínia me contou no hotel que não ia ficar com nenhum homem na festa. Ela sabia que muitos caras iam abusar de álcool e drogas, por isso ela não queria ficar com nenhum cara pela sua própria segurança.

JAIME

Como ela estava vestida durante o evento?

GAEL

Desculpe, mas isso é pertinente?

JAIME

Eu quem faço as perguntas aqui.

GAEL

O tipo de roupa que ela vestia é relevante para o caso? O senhor acredita que se Lavínia estivesse de burca, ela conseguiria escapar dos olhares do cara que fez isso ou dos homens num contexto geral?

Jaime revira os olhos e risca uma anotação em seu papel.

FUNDE COM:

Ian sentado na cadeira diante de Jaime.

IAN

Lavínia não ficou com nenhum cara,
ela me disse durante a festa que
preferia não ficar. Eu a vi
beijando uma moça, uma bem
branquinha com dreads nos cabelos.

JAIME

Essa moça já foi citada em outros
depoimentos. A única coisa que
sabíamos sobre ela é que se chama
Natália, agora temos uma descrição
física da moça. Você tem mais
informações sobre ela?

IAN

Não, é tudo o que sei. Nós não
chegamos a conversar.

JAIME

Você não reparou algum cara
rondando a vítima, lançando
olhares ou flertando?

IAN

Enquanto eu tava junto dela, não.
Não vi ninguém se chegando. Eu
acho que deve ter sido alguém que
tava por perto quando Lavínia se
afastou para usar o banheiro,
talvez alguém que não estivesse na
festa. Cauã a encontrou afastada
da área da festa.

JAIME

Você tem alguma noção de tempo do
quanto demorou desde a ida dela
para usar o banheiro até o
instante em que foi achada?

IAN

Não sei, mas não foi muito porque Gael começou a se preocupar. Deve ter sido uma meia hora. Quarenta e cinco minutos no máximo.

Jaime olha Ian de cima a baixo.

FUNDE COM:

Mayke sentado frente a frente com o delegado.

MAYKE

Quando Gael e eu fomos aos banheiros químicos procurá-la, a fila estava enorme, por isso ela deve ter decidido ir urinar em outro lugar. Ela disse que estava apertadíssima. Banheiro feminino costuma ter filas mais longas.

JAIME

Por que nenhum dos amigos resolveu acompanhá-la?

MAYKE

Eu me ofereci, mas ela disse que seria ligeira e saiu apressada, deixou a gente falando só.

JAIME

Você não a viu mais depois dessa ida ao banheiro?

MAYKE

Só quando Cauã ligou dizendo tê-la encontrado. Eles estavam afastados da festa, em um local perto de pedras e daquelas falésias naturais.

JAIME

Também não notaram alguém de olho nela? Alguém que possa tê-la seguido rumo a esse local cheio de pedras?

MAYKE

Tinha muita gente nessa festa,
Lavínia desapareceu no meio das
pessoas. Eu nem vi para qual lado
ela foi ou se alguém foi atrás, só
voltei a vê-la quando a achei
junto com Cauã no meio da praia.

Jaime anota algo no seu papel.

JAIME

Tudo bem, Mayke. Isso é tudo, tá
liberado.

Em Mayke sério:

11. INT. INSTITUTO MÉDICO LEGAL. SALA DE EXAMES - DIA.

SONOPLASTIA: Ariana Grande - Hampstead. Em uma sala branca pequena e arejada, Lavínia se esconde atrás de um biombo de plástico. Close nas suas roupas caindo no chão.

De avental, Lavínia se deita em uma maca. Sua expressão é vazia, seu olhar é perdido, vago, encarando o nada.

Duas médicas de máscara e touca se aproximam e examinam a protagonista. Uma delas vistoria os hematomas no pescoço de Lavínia enquanto a outra observa os ferimentos em uma das mãos e no pulso.

Um fotógrafo registra imagens de Lavínia com foco nos seus hematomas pelo corpo. Ficamos em Lavínia e seu olhar vazio.

12. INT. HOTEL. SUÍTE DE LAVÍNIA/BANHEIRO - DIA.

Lavínia entra no banheiro e tira suas roupas, as colocando sobre a pia. Depois segue para o box, liga o chuveiro e imerge na água corrente.

Lavínia deixa a água cair por todo o corpo, pega sabonete e passa a esfregar a pele a ponto de causar arranhões e novos hematomas em si própria. Ela ensaboa todo o corpo, depois

deixa o chuveiro enxaguar e começa a passar shampoo, usando a espuma para percorrer o tronco e os membros.

Aos prantos, Lavínia bate as costas na parede e desliza até se sentar no piso de cerâmica, onde abraça os joelhos e chora copiosamente. No seu desespero: SONOPLASTIA OFF.

13. EXT. PRAIA DO AMOR, PIPA-RN - ANOITECER.

A tarde está crepuscular, as ondas atingem algumas pedras e beijam as falésias. Lavínia, deitada sobre a areia, é banhada por uma onda.

Quando abre os olhos, de repente, um homem descomunalmente grande e sem rosto está em cima dela. Lavínia grita, mas não sai voz. Ela se debate engasgada e em pânico.

Uma onda volta a banhar o corpo de Lavínia. Quando recua ao mar, a água está vermelha de sangue. Na pupila dilatada:

JUMPSCARE:

14. INT. HOTEL. SUÍTE DE LAVÍNIA/QUARTO - NOITE.

Lavínia abre os olhos assustada, ergue o tronco e se encontra em um quarto amplo com decoração náutica. No canto da cama está Gael sentado, que se aproxima e a abraça.

GAEL

Calma, tá tudo certo agora. Tô aqui contigo.

LAVÍNIA

Tive um pesadelo, Gael. Foi o sonho mais assustador da minha vida.

Tempo nos dois abraçados até se desvencilharem.

GAEL

Quer me contar como foi esse pesadelo?

LAVÍNIA

Foi horrível, tinha uma criatura aterradora em cima de mim. Eu mal conseguia me mexer. Deve ser fruto da violência de ontem na festa. Eu... eu prefiro não falar sobre isso agora.

GAEL

Tudo bem, não quero te forçar. Foi bom cê ter dormido e descansado um pouco. Eu não consegui tirar um cochilo sequer. Tô me sentindo responsável por isso.

LAVÍNIA

Não fica assim, não é culpa sua.

GAEL

Eu não devia ter te deixado sozinha nem por um segundo.

LAVÍNIA

Eu quem não devia ter me afastado de vocês daquela forma. Estive preocupada que isso acabasse acontecendo, mas eu mesma fui descuidada. Devia ter chamado um de vocês pra me acompanhar até um local onde eu pudesse urinar.

GAEL

Sinto que falhei contigo. Falhei como amigo, falhei como alguém que devia ter cuidado melhor de ti. Maldita hora que decidi vir comemorar meu aniversário aqui. Por que tão longe?

LAVÍNIA

(segura o rosto dele, olha nos olhos)
Você não tem que se culpabilizar por nada, o único culpado por isso é o desgraçado que me violentou. Ele é o responsável e vai pagar. Tenho certeza que a justiça vai

LAVÍNIA (CONTINUANDO)
achar esse indivíduo e ele será
punido.

GAEL
Aquele delegado é um escroto, não
sei se boto fé.

LAVÍNIA
Ele precisa cumprir o seu papel, é
o dever dele, é para isso que seu
salário é pago. Vamos ter
esperança.

GAEL
Como você tá se sentindo agora?

LAVÍNIA
Suja. Imunda. Violada.
(respira fundo)
Sinto como se aquele homem tivesse
me jogado em um tonel de carvão, e
eu não conseguisse tirar a fuligem
do meu corpo. Sinto náusea,
desconforto, tantas coisas. É como
uma verdadeira tempestade dentro
de mim.

GAEL
Eu queria tanto ter te protegido.
Não consigo deixar de me sentir
responsável. Fui eu quem te trouxe
pra cá.

LAVÍNIA
Gael, você não me obrigou a vir,
tampouco foi por sua culpa que
aquele homem me atacou. Tire essas
ideias da sua cabeça.

GAEL
Nunca mais te deixo sozinha em
outro evento. Prometo. Nunca.
(beija as mãos dela)
Me desculpa qualquer coisa.

LAVÍNIA

Não tenho nada a desculpar. Não quero te ver se responsabilizando por isso. Nós não somos culpados por essa situação.

GAEL

Vou estar sempre contigo, eu garanto. Só vou me afastar se você não me quiser mais.

Os dois se abraçam novamente.

Batidas à porta. Lavínia e Gael se soltam. A porta é aberta, Cauã entra.

CAUÃ

Sabia que te encontraria aqui. Acordei e não te vi.

GAEL

Não consegui pregar o olho. Vim ver como Lavínia tá.

CAUÃ

O jantar já foi servido no restaurante do hotel. Vamos descer pra comer?

LAVÍNIA

Podem ir, tô sem fome agora.

CAUÃ

Nada disso, você precisa se alimentar pra ficar forte e se recuperar logo.

GAEL

Cauã tem razão, você não pode ficar sem comer. Vem com a gente. Prometo não sair do seu lado um segundo sequer.

Em Lavínia hesitante:

14. INT. HOTEL. SAGUÃO - NOITE.

As portas do elevador abrem para Lavínia, Gael e Cauã. Eles andam pelo saguão de porcelanato, atravessam a recepção e entram em um cômodo com porta automática.

CORTA PARA o salão do restaurante do hotel cheio de mesas e cadeiras, estilo nordestino, com muitas pessoas jantando e conversando. Lavínia se mostra tensa com a quantidade de gente no recinto.

Lavínia, Gael e Cauã se aproximam da mesa do buffet, pegam pratos e começam a se servir. Lavínia, apreensiva, engole em seco quando um rapaz se aproxima dela apenas para alcançar uma colher e pegar comida.

Lavínia põe comida no prato e fica ao lado de Cauã até ele terminar. Os dois se encaminham para a fila de pesagem. No trajeto, um garçom acidentalmente esbarra na mocinha, que solta um grito de pavor e derruba o prato sobre o piso. O estrépito atrai os olhares de todo mundo, gerando tensão.

GARÇOM

Tá tudo bem com a senhora?

LAVÍNIA

Tá, sim... tá tudo bem.

(p/ Cauã)

Cauã, preciso voltar pro quarto, não tô me sentindo bem. Vem comigo, por favor.

CAUÃ

Calma, Lavínia/

LAVÍNIA

(cont.)

Vem comigo, Cauã, por favor.

Cauã entrega seu prato ao garçom e escolta Lavínia para fora do restaurante sob os olhares do público.

Em Gael de longe assistindo assustado à cena:

CORTA PARA:

ABERTURA**15. INT. HOTEL. SUÍTE DE GAEL E CAUÃ/QUARTO - DIA.**

Gael e Cauã dormem juntos. Um despertador ecoa. Cauã estica o braço até o móvel de cabeceira para desligar o celular.

GAEL

(sonolento)

Que horas são?

CAUÃ

Cedo. Você vai ter que organizar nossas coisas pra fazermos o check-out. Preciso dar uma saída.

GAEL

(bocejando)

Saída? Aonde cê vai?

CAUÃ

O delegado precisa de mim, eu sei o local onde Lavínia foi atacada. Ele vai investigar a área.

GAEL

Só agora? E tem como?

CAUÃ

Não sei, espero que sim. A polícia deve saber. Vou fazer a minha parte.

Cauã acolhe Gael em seus braços. Em Gael apreensivo:

16. EXT. PRAIA DO AMOR - DIA.

ÁUDIO OFF. Um policial cerca uma parte da areia com a fita zebrada. Cauã explica para Jaime como tudo ocorreu. Uma investigadora toma nota das informações em um tablet.

Os detetives procuram por detalhes sobre a areia com o uso de lupas, pincéis e uma câmera fotográfica. Cauã aponta os locais onde a violência ocorreu. Nele sério:

17. INT. HOTEL. SUÍTE DE LAVÍNIA/QUARTO - DIA.

Lavínia sai de roupão do banheiro, encontra Ian próximo à janela se espreguiçando.

LAVÍNIA

Obrigado por ter passado a noite comigo, eu não ia conseguir ficar aqui sozinha.

IAN

Relaxa, amigo é pra essas coisas. Agora eu preciso ir, tenho que arrumar minha bagagem. Cê vai com a gente ou vai precisar ficar?

LAVÍNIA

O delegado me liberou. Tô ansiosa pra voltar casa, pra minha família... só tenho medo da reação da minha mãe.

IAN

Mãe é sempre mais fácil de lidar, mulheres são mais humanas que os homens. Fica fria.

Ian dá um abraço rápido em Lavínia e sai. Em Lavínia tensa:

18. INT. HOTEL. SUÍTE DE IAN E MAYKE/QUARTO - DIA.

Ian abre a porta para entrar. Trata-se de uma suíte dupla, ampla, arejada, com duas camas separadas.

Mayke dorme em uma das camas, está virado para o teto, só de short. Ian se aproxima, mordisca os lábios com desejo.

Ian se senta à beira da cama e dedilha o tronco sarado de Mayke, que começa a acordar. Os dois trocam olhares. Mayke segura uma das mãos de Ian e o puxa para si, eles começam a se beijar. Mayke sobe em Ian para beijar seu pescoço, o fazendo suspirar de tesão. Na sua expressão de prazer:

CORTA PARA Ian parado em pé vendo Mayke dormir. Seu celular dispara com duas notificações, fazendo o amigo acordar.

GAEL

Já arrumaram as coisas por aí? 08:01

Precisamos fazer check-out até às 10h 08:02

Ian volta para Mayke, o flagrando sentado a se espreguiçar.

MAYKE

Bom dia. Temos que arrumar a bagagem pra fazer o check-out, né?

IAN

Sim, sim... eu... vou colocar tudo dentro da mala, não fiz muita bagunça.

Mayke se levanta e caminha ao banheiro. Em Ian suspirando:

19. INT. HOTEL. SAGUÃO/RECEPÇÃO - DIA.

SONOPLASTIA: Malta - Memórias. ÁUDIO OFF. Gael e Ian entregam as chaves dos quartos à recepcionista, de quem se despedem antes de sair.

20. EXT. HOTEL. ESTACIONAMENTO - DIA.

ÁUDIO OFF. Cauã guarda as bagagens no porta-malas de um carro prateado de 7 lugares.

Acompanhada por Mayke, Lavínia se aproxima arrastando sua mala de carrinho. Mayke levanta a bagagem e a coloca no interior do veículo.

Cauã ajuda Lavínia a subir no carro e se acomodar no último banco. Ele ergue um polegar, ao que Lavínia responde com um assente de cabeça. Cauã fecha a porta. Em Lavínia séria:

21. EXT. ESTRADA. CARRO - DIA.

Gael dirige, Cauã está no banco do carona; Ian e Mayke se encontram no banco de trás; Lavínia segue no último assento. SONOPLASTIA OFF.

IAN

Falei pro boyzinho da festa que sou de Recife. Será que fiz mal?

CAUÃ

Você pretendia desenvolver algo com ele? Ia ficar pra lá e pra cá o tempo todo?

IAN

Bem... Natal não é tão longe. Dava pra ir nos fins de semana. Ele me disse na festa que queria entrar em um relacionamento.

Mayke olha para trás, encontrando Lavínia distraída assistindo à paisagem externa.

MAYKE

E você, Vi, como tá se sentindo?

LAVÍNIA

(suspira)

Tô bem, só quero chegar logo em casa. Sinto falta de lugares mais familiares, acolhedores. Uma saudade estranha, sabe? Quero ficar sozinha no meu quarto. Trancada, se possível.

MAYKE

Você pretende voltar ao trabalho amanhã?

LAVÍNIA

Não sei. Sinto como se minha cabeça estivesse atada em um nó bem apertado, preciso pôr as ideias em ordem. Ainda tô meio zozna.

IAN

Eu vou organizar todas as pendências e te entregar quando cê retornar. Também vou adiantar tudo o que puder.

GAEL

É melhor tirar um tempo pra si, descansar. A gente cuida da LAEL enquanto você estiver fora.

CAUÃ

No seu lugar, eu tentaria esquecer isso. Deixa pra trás.

LAVÍNIA

É o que eu mais quero, mas sinto que só vou conseguir quando pegarem aquele miserável. Quero olhar dentro dos olhos dele e externar todo o nojo que eu sinto, quero cuspir na cara dele, quero expurgar todo esse ressentimento dentro de mim.

IAN

Será que é saudável nutrir esse ódio todo dentro de si?

LAVÍNIA

Não é ódio, é senso de justiça. Quero olhar na cara daquele homem asqueroso, quero que ele saiba o quanto sua atitude foi nojenta, repugnante, execrável. Vou falar tudo o que eu sinto aqui dentro. Quero vê-lo na cadeia, atrás das grades como o bandido que ele é.

GAEL

Isso se aquele delegado conseguir alguma coisa. Não quero te deixar sem esperanças, mas me parece que ele não tava muito interessado no caso, não.

CAUÃ

Também tive essa impressão. Se ele ficar de corpo mole, vamos usar a internet e as redes sociais pra expor esse caso e/

LAVÍNIA

(cortante)

Não, não! Não quero me expor dessa maneira na internet. Não quero meu nome ou o da LAEL envolvidos num caso desses. Fora o gatilho que pode causar em outras vítimas. Esqueçam, isso tá fora de cogitação. Eu tô decidida.

IAN

Vi, ele tem razão. A gente pode usar o nosso engajamento pra atrair mais atenção pra resolução desse crime. Temos muitos seguidores no perfil da LAEL, e o próprio Cauã/

LAVÍNIA

Não, gente. Eu não quero espalhar essa notícia por aí. Pelo menos não agora, será que vocês entendem? Eu tenho o direito de resguardar o que me restou de integridade. Prometam pra mim que vão manter essa história no sigilo. Prometam!

Todos concordam.

MAYKE

Você tá certa dessa decisão?

LAVÍNIA

Por enquanto, sim. Quero lidar com isso antes de sair espalhando essa história por aí. Não quero dar de cara com gente me interrogando na internet, enchendo os comentários das publicações da LAEL ou com milhões de perguntas de gente conhecida.

GAEL

Tudo bem, nós vamos respeitar a sua decisão. Ninguém vai dizer uma palavra sequer.

Lavínia sorri de soslaio e encosta a cabeça no vidro da janela, se pondo a refletir. Na sua expressão serena:

FADE OUT:

22. EXT. RECIFE - NOITE.

FADE IN. Imagens noturnas de Recife: o centro histórico, as torres gêmeas, a estátua de Nossa Senhora da Conceição no alto do Morro da Conceição.

23. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. SALA - NOITE.

De pijama, Lavínia vem da cozinha com um copo d'água e para à soleira da sala. O apartamento é pequeno, mas requintado.

A porta da frente é aberta por Luciano (Vinícius Redd), de casaco e calça. Lavínia vai ao seu encontro para abraçá-lo.

LUCIANO

Oh, vida boa! Em casa de pijama, essa hora em um dia útil. (T) Como foi a viagem? Correu tudo bem?

Tempo no abraço. Quando Lavínia se afasta, está emocionada.

LAVÍNIA

Queria tanto te ver. Tava louca
pra ver seu rosto, sentir sua
energia, a energia do nosso apê.

LUCIANO

O que houve, Vi? Que cara é essa?
Como foi a viagem?

LAVÍNIA

Vai tomar banho, cê deve estar
cansado do trabalho. Depois eu
explico tudo.

Em Luciano preocupado:

24. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. QUARTO DELA - NOITE.

Lavínia e Luciano sentados lado a lado à beira da cama.
Luciano ergue a cabeça, correndo as mãos pelos cabelos.

LUCIANO

Eu não consigo acreditar. Como
isso pôde acontecer? Não tinha
policiamento nessa festa?

LAVÍNIA

A grande questão é que eu me
afastei do foco do evento pra
conseguir urinar.

LUCIANO

Por que você não levou um dos seus
amigos pra não ficar sozinha no
meio da praia?

LAVÍNIA

Lu, não é hora de "e se" nem "por
quê?", o fato já aconteceu. Agora
só resta aguardar a investigação
da polícia.

LUCIANO

Você devia ter me ligado.

LAVÍNIA

Ia adiantar? Você tem sua vida,
seu trabalho, sua namorada. Fora
que eu não ia querer te dar essa
notícia por telefone.

LUCIANO

O que você pretende fazer agora?

LAVÍNIA

Esperar a investigação policial
e... só. Não tem nada mais a ser
feito.

LUCIANO

(soca o colchão)

Esse desgraçado não podia ter
feito isso contigo. Ele não tinha
uma prostituta pra fazer programa
com ele? Tinha que ir direto na
minha irmã?

LAVÍNIA

Mulher nenhuma merece passar por
isso, Luciano. (T) Eu não quero
estardalhaço sobre esse caso, não
quero virar alvo de comentários
dos outros. Não quero ter de lidar
com gente me perguntando o tempo
todo se estou bem.

LUCIANO

Tá certo, eu entendo. Você vai
contar aos nossos pais?

Ela suspira.

LAVÍNIA

Vou. Só tô com medo.

LUCIANO

Já imagino. Mamãe...

LAVÍNIA

Como você acha que ela vai reagir?

LUCIANO

Sendo bem sincero? Da pior forma possível. Tem certeza de que vai contar a eles? Não seria melhor deixá-los proscritos desse assunto?

LAVÍNIA

Eu quero dividir com eles. Pelo menos, com painho. Eu tenho certeza que ele vai me apoiar. Só preciso de colo nesse momento.

Luciano abraça Lavínia forte. Nela aconchegada com a cabeça no peito dele:

25. INT. EMPRESA LAEL. SAGUÃO/RECEPÇÃO - DIA.

SONOPLASTIA: Academia da Berlinda - Derrotas e Vitórias. As portas do elevador se abrem para Gael, que caminha por um corredor. Passando pelo balcão da recepção, cumprimenta a simpática recepcionista de cabelos cacheados. Gael se aproxima de uma porta e a abre.

FUNDE COM:

PANORÂMICA: adiante há uma estante preenchendo toda a parede à direita, com livros em todas as prateleiras e um sofá amarelo encostado em uma mesa com estátuas pequenas.

A sala é muito ampla e arejada, com uma parede inteira de vidro adiante. À esquerda encontramos uma mesa com três notebooks, algumas decorações e poltronas.

Ainda mais à esquerda, uma parede separa o cômodo da copa, banheiro e uma sala adicional com uma enorme janela de vidro. Dentro dessa sala há uma mesa longa com dois computadores, um de costas para o outro.

GAEL

(V.O.)

Uma das coisas que eu mais gosto é voltar ao trabalho depois de uma boa folga. Quer dizer, eu sei

Gael (CONTINUANDO)
 que todo mundo ama viajar, estar
 de férias... essa deve ser a
 primeira experiência única da face
 da Terra. Ou mais alguém é assim
 como eu?

Gael caminha pelo cenário espaçoso até a sala adicional,
 onde se acomoda em sua poltrona e liga seu computador.

FUNDE COM:

26. INT. EMPRESA LAEL. SALA DE LAVÍNIA E GAEL - DIA.

A imagem é uma gravação de Gael filmando a si próprio.

Gael
 (cont.)
 Bem, o que importa é que eu curti
 muito esse feriadão e quero ver
 todo mundo comentando qual livro
 nós devemos comentar. E se você é
 autor e quer divulgar seu trabalho
 conosco, responde esse story,
 manda uma DM que a gente faz um
 pacote especial pra você e sua
 obra. Enfim, galera, bom dia.

SONOPLASTIA OFF.

FUNDE COM:

27. INT. RUA. CARRO DE LAVÍNIA - DIA.

Luciano dirige, Lavínia assiste Gael pelo celular.

LAVÍNIA
 Gael é tão carismático. Adoro
 trabalhar com ele. Tá sempre
 disposto e bem humorado.

LUCIANO

Bem disposto é inegável. O cara é a única pessoa que gosta de voltar de férias pra trabalhar. Dá vontade de comentar exatamente isso nessa publicação.

LAVÍNIA

É o olho do dono que engorda o gado.

Luciano sorri. Enquanto dirige, observa Lavínia melancólica observando os carros e as ruas pela janela.

LUCIANO

Tá preparada pra encarar a dona Eva?

LAVÍNIA

Não sei. Acho que minha voz vai falhar na hora de falar.

LUCIANO

Eu vou estar contigo, Vi. Não vou te deixar sozinha.

Luciano segura a mão da irmã. Em Lavínia apreensiva:

28. INT. EMPRESA LAEL. COPA - DIA.

Ian e Dafne (Kiara Felipe) sentados à mesa da aconchegante copa com móveis de madeira. Ian serve café para os dois. Bebem. Entra Gael segurando um livro de capa verde com trevos de quatro folhas.

GAEL

O autor encomendou divulgação e resenha completos. Vocês vão querer participar do grupo de leitura coletiva?

DAFNE

Como é mesmo o nome?
(pega o livro)

DAFNE (CONTINUANDO)

Mega da Virada. Parece bem interessante. Eu topo participar da leitura. Esse eu vou ler com gosto.

IAN

Wagner Jales, né? Eu gosto desse autor. Pode me inserir no grupo.

GAEL

Depois eu mando nos seus e-mails uma cópia pra vocês lerem. Preciso primeiro conversar com Lavínia pra acertar os detalhes do que vamos fazer com a divulgação.

Gael pega o livro e se retira da copa. Dafne põe mais café para si e bebe um gole. Ian não tira os olhos do celular.

DAFNE

O que você tem que não sai desse celular desde hoje?

IAN

Conheci um boy lá na festa. Amiga, cê não tem noção do quanto ele é gostoso. A gente trocou contato, até combinamos de sair juntos no dia seguinte à festa, mas não deu.

DAFNE

Não deu por quê?

IAN

É que... bem, Lavínia não se sentiu muito bem. Depois ela te conta exatamente o que aconteceu. Enfim, tô esperando o boy me responder. Ele parou de falar comigo quando revelei que sou de Recife.

DAFNE

E ele é lá de Natal?

IAN

(expressão de tristeza)

É...

DAFNE

Ih... esse cara deve estar te dando ghosting, ele quer alguém mais próximo. Natal é pertinho, mas nem todo mundo tá disposto a ficar indo e vindo o tempo todo. Namoro à distância é difícil.

IAN

A viagem foi tão legal, mas tô me sentindo meio tristonho. Teve o negócio com Lavínia e a história desse boy também. Justo quando encontro alguém com o mesmo interesse que eu e que é um gato gostoso, o bofe me dá perdido. Devo ter jogado pedra na cruz.

DAFNE

Não fica assim, você encontra alguém melhor. E mais perto também. Namorar à distância é ruim, cansativo. Melhor encontrar alguém na cidade mesmo.

IAN

Tomara. Tô cansado de ficar solteiro.

DAFNE

(gole no café)

O que foi que houve com Lavínia nessa viagem?

IAN

Bem, é meio delicado. Melhor você ir perguntar diretamente, não quero me meter na vida dela. O que eu posso te dizer é que, pelo visto, ela vai se afastar da LAEL por um tempo.

DAFNE

Se afastar?! Ela e Gael amam essa empresa, eles fazem tudo por ela.

IAN

Pois é. Ela não vem hoje, vai conversar com os pais, contar o que houve.

DAFNE

Ela tá bem?

IAN

Tá. Pelo que entendi, só tá preocupada com a reação da mãe. A gente não conversou muito, mas parece que ela tá com medo de como a mãe vai reagir.

DAFNE

Ela é doente? Tipo cardíaca?

IAN

Não, só é brava mesmo.

DAFNE

Eu lembro de ter conhecido a mãe de Lavínia uma vez, ela veio aqui na empresa. Dona Eva me pareceu tão simpática, cuidadosa.

IAN

Eu ainda não a conheci. Bem, pra ela ter medo da reação da mãe, alguma coisa deve haver.

Dafne dá de ombros e bebe seu café. Em Ian pensativo:

29. INT. CASA DE EVA E MARIANO. COZINHA - DIA.

PANORÂMICA pela cozinha ampla, arejada, com móveis e eletrodomésticos coloridos. O pano de pratos traz uma imagem de gatinhos fofos ao lado de um Jesus crucificado.

Eva (Malu Galli) surge apressada e abre um armário, de onde retira um par de luvas térmicas. Vestindo-as, abre o forno e pega uma fôrma vedada com papel-alumínio.

CORTA PARA um pudim muito bonito desenformado sobre a pia. Eva fareja o doce. Mariano (Murilo Rosa) se aproxima por trás, também sentindo o perfume da comida.

MARIANO

Pudim, Eva? Ainda são oito da manhã.

EVA

E daí? Quero mimar meus filhos. Lavínia tava viajando, não sei se comeu direito. Fiz um cuscuz pra deixá-la bem forte.

MARIANO

O que será que ela quer nos contar? Você não tá curiosa?

EVA

Claro, tô morrendo de curiosidade. Eu rezei bastante antes de me levantar da cama para que seja uma notícia boa.

Ouve-se o som de uma buzina.

MARIANO

Pelo som da buzina, é o carro de Lavínia.

Os dois correm cozinha afora. No cômodo vazio:

30. EXT. CASA DE EVA E MARIANO. GARAGEM - DIA.

Mariano aciona o portão por um controle remoto. O carro de Lavínia entra e se encaixa na garagem descoberta com piso de cerâmica. Lavínia e Luciano desembarcam do veículo e abraçam o pai. Nos três entrando em casa:

31. INT. CASA DE EVA E MARIANO. SALA DE JANTAR - DIA.

Lavínia, Eva, Mariano e Luciano dividem uma mesa farta com cuscuz, bolo, pudim, frios, café, entre outras comidas.

MARIANO

A mãe de vocês preparou um verdadeiro banquete, parece que vocês não vêm nos visitar há anos.

EVA

Mãe é pra isso mesmo, pra mimar os filhos. Nenhuma mãe gosta de ver sua cria magra e raquítica.

MARIANO

Então, filha, o que você quer falar conosco? É importante?

LAVÍNIA

Vou falar logo, Luciano ainda tem que ir pro trabalho.

(respira fundo)

Bem, gente, vocês sabem que eu fui à Pipa para o aniversário de Gael, né? Ele comprou os ingressos de uma festa muito bacana na beira do mar e tudo mais, vocês já sabem dessa história. O que eu vim dizer a vocês é um fato que ocorreu nessa festa.

MARIANO

Que fato? Pela sua cara, não deve ser coisa boa.

Lavínia respira fundo de novo, parece nervosa. Sua boca e mãos tremem. Seu olhar se dirige ao pai, depois à mãe.

LAVÍNIA

Uma coisa... ruim. Muito ruim.

EVA

O que foi, filha? Você tá me deixando assustada.

LAVÍNIA

Teve um momento da festa em que eu me afastei de todos para ir ao banheiro. A fila estava enorme, então eu fui a um canto mais distante, longe da festa. Tava escuro, eu fui sozinha...

Lavínia emocionada.

MARIANO

Continua, Lavínia. O que houve nesse momento?

LAVÍNIA

Um homem chegou atrás de mim... ele me agarrou. Foi horrível, pai. Nem sei descrever o quanto foi terrível.

MARIANO

O que foi que ele fez? Fala, filha. O que esse homem fez?

LUCIANO

Pai, calma. Lavínia tá muito abalada ainda. Você já deve saber o que esse infeliz fez com ela. Ele abusou da minha irmã, ele a violentou. Lavínia foi estuprada.

Impacto. Reação de Mariano. O pai corre para abraçar Lavínia, que chora em seus braços. Eva está estática, sem reação, parece distante.

EVA

Como você deixou isso acontecer?

LAVÍNIA

Não deixei nada, ele me agarrou/

EVA

Você deixou isso acontecer. Você se afastou dos seus amigos, saiu sozinha sem eles. Qual roupa você estava usando nesse momento?

MARIANO

Eva, isso não é hora para julgamentos.

EVA

Eu não tô julgando, eu só quero entender como as coisas correram. Eu sempre ensinei, mostrei à Lavínia como se comportar, como ser uma mulher direita. Eu só preciso entender como Lavínia deixou isso acontecer.

LUCIANO

Ela não deixou acontecer nada, o cara fez tudo à força, até a agrediu fisicamente.

EVA

Isso não aconteceria se ela fosse cuidadosa, se não se expusesse. Aposto como estava de biquíni, atraindo os olhares dos homens.
(p/ Lavínia)
Por que você saiu sozinha assim?
Por quê?

LAVÍNIA

(chorando)
Mãe...

EVA

(levanta-se)
A culpa é sua!

Eva aponta o dedo para Lavínia. As duas se encaram. Clima. Em Lavínia aos prantos:

A IMAGEM DE LAVÍNIA CONGELA DEVAGAR E ADQUIRE RACHADURAS
COMO UM PEDAÇO DE VIDRO TRINCADO.

FIM DO CAPÍTULO